

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Adriel Paulo Scolari²
Ana Paula Pinheiro²
Andréia Maristela Debarba¹
Bianca Gabriele Gallina¹
Consuelo Cristine Piaia²
Edinéia Schafer¹
Gean Zimermann da Silva²
Josiane Skierzynsky¹
Rejane Andréia Mazzucato¹

Resumo: Este artigo busca analisar os desafios educacionais contemporâneos enfrentados em uma escola pública estadual de um município no norte do Rio Grande do Sul. A construção do trabalho se realizou baseando-se nos obstáculos abordados na educação, a fim de investigar e procurar alternativas para os problemas apontados nos questionários com o objetivo de obter resultados satisfatórios. Desse modo, efetuou-se uma pesquisa qualitativa descritiva consistindo em leituras de livros e artigos científicos. Nesse sentido, o trabalho buscou compreender como a escola, indivíduo e sociedade se interligam constantemente. Assim, construiu-se um conjunto de perguntas com o intuito de diagnosticar os problemas enfrentados cotidianamente pelos educadores, levando em consideração a realidade escolar. Desta forma, observa-se que a sociedade está em constante mudança no âmbito social e tecnológico, onde o professor tem o papel de proporcionar o desenvolvimento do educando, para que o mesmo tenha autonomia para superar os desafios encontrados no dia a dia.

Palavras-chave: Desafios Educacionais. Escola Pública Estadual. Sociedade. Mudanças.

Abstract: This article seeks to analyze the contemporary educational challenges faced in a state public school in a municipality in the north of Rio Grande do Sul. The construction of the work was carried out based on the obstacles addressed in education, in order to investigate and search for alternatives to the problems indicated in the questionnaires in order to obtain satisfactory results. Thus, a descriptive qualitative research was carried out, consisting of readings of books and scientific articles. In this sense, the work sought to understand how the school, individual and society are constantly interconnected. Thus, a set of questions was constructed in order to diagnose the problems faced daily by educators, taking into account the school reality. Thus, it is observed that society is constantly changing in the social and technological sphere, where the teacher has the role of providing the development of the student, so that he has autonomy to overcome the challenges encountered in daily life.

Keywords: Educational Challenges. Public School. Society. Changes.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo tem o intuito de realizar uma abordagem sobre os desafios enfrentados por professores no que se refere às Escolas Públicas Estaduais, no que tange uma perspectiva única de uma escola, localizada em um município no norte do Estado do Rio Grande do Sul. Dessa forma, a construção do trabalho baseou-se nas concepções de diferentes autores, sobre o tema abordado, aliando a teoria com a prática, por meio da leitura de livros, sites acadêmicos e artigos científicos.

¹ Discentes do Curso de Pedagogia, Nível III 2020/1 - Centro Universitário IDEAU – Getúlio Vargas/RS.

² Docentes do Curso de Pedagogia, Nível III 2020/1 - Centro Universitário IDEAU – Getúlio Vargas/RS.

*bi.gallina@hotmail.com

Além disso, as discentes, enquanto grupo orientadas pelos professores do Nível III do curso de Pedagogia da UNIDEAU elaboraram um questionário sobre o assunto, onde o mesmo foi entregue a vários professores, sendo que somente alguns retornaram. A escola escolhida para a realização da prática localiza-se no centro do município, abrangendo um total de 98 estudantes, tanto do meio urbano, quanto do meio rural, oferecendo o ensino fundamental (de sexto ao nono ano), além do ensino médio.

Para a construção do referencial teórico, buscou-se relacionar as ideias de diferentes autores com as transformações presentes na sociedade contemporânea, a fim de gerar reflexões sobre o contexto educacional. O mesmo foi dividido em dois tópicos, sendo eles: Perspectivas de Bauman sobre a modernidade e aspectos voltados ao multiculturalismo no contexto social e os Desafios educacionais contemporâneos. O objetivo central dessa pesquisa e desse artigo é compreender e identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes em uma Escola Pública Estadual, localizada no norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Desse modo, a elaboração do artigo possibilita uma visão sobre o contexto educacional, a partir do campo de experiência dos docentes entrevistados, os quais elencaram os principais desafios enfrentados em sala de aula, em uma época de constantes avanços e mudanças. Com isso, será realizada uma análise sobre os obstáculos que interferem no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho será detalhado o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

Na sequência serão abordadas questões referentes às perspectivas de Bauman sobre a modernidade, aspectos voltados ao multiculturalismo no contexto social e os desafios educacionais contemporâneos.

PERSPECTIVAS DE BAUMAN SOBRE A MODERNIDADE E ASPECTOS VOLTADOS AO MULTICULTURALISMO NO CONTEXTO SOCIAL

Vivemos em uma época em que tudo é fugaz, imprevisível, uma constante mudança. Diante disso Roratto (2010) apresenta o conceito desse mundo contemporâneo com base nas ideias de Zygmunt Bauman onde caracteriza como modernidade líquida. Assim denominada, pois, é atravessada uma nova era em que as relações sociais, financeiras, políticas,

econômicas e educacionais são frágeis e flexíveis; e com tudo isso consequências são inevitáveis. Não existe mais sensação de segurança como era visto na modernidade sólida, quando relações eram mais fortes e duradouras, havia certa rigidez e solidificação entre as relações humanas e sociais. Pensando nesse processo veloz e dinâmico, o mundo globalizado vai se tornando cada vez mais individualista, repercutindo em vários fatores: social, educacional e na vida cotidiana dos indivíduos.

Nesse contexto o autor com reflexões de Bauman destaca que a educação frente a essas perspectivas do mundo pós-moderno, deve repensar seus saberes, se adaptando às mudanças resultantes da sociedade contemporânea. Nesse sentido os educadores devem estar preparados a enfrentar os desafios diante as transformações sociais. Dando valor a educação continuada, preparando cidadãos sensatos, críticos, capazes de argumentar sobre o atual contexto social em que vivem, construindo uma sociedade mais justa (RORATTO, 2010).

O autor destaca a legítima importância da educação neste processo de evolução presente na história da humanidade, onde precisa estar sempre disposta às mudanças no ensino-aprendizagem, conforme as necessidades sociais exijam. Sendo necessária uma pedagogia crítica, desafiadora, caracterizando o ser humano, propondo decisões para os conflitos sociais, ofertando uma educação qualificada, que conduza o indivíduo a emancipação para o exercício da cidadania (RORATTO, 2010).

Ana Canen (2007), ao escrever sobre o multiculturalismo, busca questionar o dogmatismo presente na sociedade, por meio de uma educação que valorize as diferenças e supere o padrão estabelecido no meio social (pessoas de cor branca, do gênero masculino, heterossexuais). O termo multiculturalismo é muito amplo, pois não significa somente a existência de diferentes culturas, mas sim, a forma como estes convivem, além de discutir a possível presença de preconceitos e hierarquizações.

A sociedade é composta por grupos heterogêneos e, por esse motivo, alguns deles são vítimas de discriminação, devido a diferença de identidade cultural. É por esse motivo, que compreender tal identidade é fundamental para assimilar a formação e a complexidade da mesma, presente no modo de vida de cada um. Além disso, cada sujeito pensa de uma maneira diferente, ou seja, cada um possui suas particularidades específicas, que podem ser debatidas no coletivo, mas acima de tudo, devem ser respeitadas (CANEN 2007).

Dessa maneira, ao trabalhar sobre o multiculturalismo no ambiente escolar, o papel do professor é de pesquisador, onde deve elaborar atividades que estimulem tanto questões mais simples, quanto mais críticas, como a definição das diferentes raças, gênero, etnia e assim por

diante, onde os estudantes consigam compreender que não existe um único modo de ser, que as pessoas possuem suas próprias identidades, superando assim, os estereótipos e os padrões impostos pela sociedade. Além disso, propostas como essas fazem com que os alunos passam a ter mais criticidade, a enxergar a sociedade através de outro ponto de vista e de maneira mais democrática (CANEN 2007). A partir desse contexto serão apresentados a seguir os desafios educacionais contemporâneos.

DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS

Cada sociedade possui sua cultura e essa diversidade é uma riqueza que precisa ser compreendida. Deve-se ter certo equilíbrio social, desvencilhando-se de preconceitos ao entrar no mundo alheio com diferentes práticas culturais, sendo necessário discernimento para entender e respeitar. Ao remeter-se aos padrões da sociedade, percebe-se a presença de dois termos relativos, normalidade e anormalidade, que se diferem pela sua caracterização (CARAÚBA; PELIZZARI; SILVA JÚNIOR, 2017).

O termo normalidade pode ser entendido como, algo correto, dentro do padrão, seguindo leis e não cometendo nenhuma divergência, adaptando-se a cultura de determinada localidade, como mão de obra para as indústrias, buscando a homogeneização da sociedade. Além disso, há estudiosos dizendo que o homem normal é doente, pois está sempre buscando perfeição e nunca consegue se satisfazer com o que tem, tornando-se submisso a disciplina (CARAÚBA; PELIZZARI; SILVA JÚNIOR, 2017).

Já na anormalidade, considera tudo aquilo que não segue uma linha de pensamento sobre um determinado padrão, o qual é imposto pela sociedade. Podemos citar como anormalidade atualmente, o esvaziamento da sociedade que se dá muitas vezes, por pessoas com problemas de saúde, dependentes químicos que excluem-se da sociedade pelo motivo de não fazer parte de uma comunidade normal, ao invés de investir em políticas que incluam essas pessoas que sofrem de problemas de saúde e assim, consigam superá-los (CARAÚBA; PELIZZARI; SILVA JÚNIOR, 2017).

Na sala de aula, torna-se importante trabalhar esses conceitos, oportunizando diferentes experiências a todos os alunos, buscando propor atividades que ofereçam ao estudante conhecer as diferentes culturas, a fim de que o mesmo consiga refletir sobre a forma como enxerga ao outro, ou até mesmo, o motivo que leva a pessoa a ser como é. Além disso, é importante fazer com que o aluno consiga refletir sobre as diferentes perspectivas de todos os

contextos, para que não acabe julgando sem conhecer (CARAÚBA; PELIZZARI; SILVA JÚNIOR, 2017).

O desafio da mediação fica a cargo das organizações e instituições de ensino, mudando objetivos políticos, estruturas e procedimentos a fim de proporcionar progresso para a educação. Não se pode negar que a facilidade de informações do século XXI traz um aumento de conhecimento maior para os indivíduos, pois a escola deixa de ser o único ambiente de informações, criação de experiências e socialização, passando a ser mais um entre muitos (ALONSO, 1999).

Quanto à escola pública, necessita-se que haja políticas que lhe ajude manter a estrutura educacional, contribuindo para o trabalho pedagógico. A organização desta instituição depende do trabalho e envolvimento de entidades e da comunidade escolar, formando grupos de pais, alunos, professores e funcionários que resolvam as questões referentes a escola de forma transparente e democrática (GADOTTI, 1997).

Para Alonso (1999), uma sociedade educativa que busca um crescimento pessoal resulta na queda da taxa de desigualdades sociais. Quando compartilhada com terceiros alguma informação educativa, a dimensão social criada é altamente significativa para a população.

A autora enfatiza o emprego da palavra mudança para que realmente haja um redirecionamento abrangente, colocando o aluno como centro da aprendizagem. Assim, busca-se através de metodologias avançadas a possibilidade de o próprio indivíduo buscar seu conhecimento tendo como base seu respectivo talento. Para ela, cabe a escola então desmistificar o depósito de informações, instigando os educandos em pesquisas voluntárias juntamente com professores e introduzindo novas bases de conhecimento produtivo.

O campo educacional passou por várias mudanças desde o Descobrimento do Brasil até os dias atuais. Gadotti (1997) no artigo “Educação brasileira contemporânea: desafios do ensino básico” analisa que a educação foi pensada e reformulada a partir dos enfrentamentos de cada época, formando assim, a base para a educação atual. A Constituição de 1988 é composta por termos que se referem à educação como direito de todas as pessoas, onde garante a construção do pensamento humano, desenvolvendo habilidades e competências.

Entretanto, na visão de Xavier (2015), a escola sofreu significativas alterações em sua contextualização, com o passar do tempo, porém, alguns aspectos ainda seguem interligados aos métodos utilizados no passado. Devido ao grande avanço tecnológico, a escola deixa de ser a única fonte capaz de repassar o conhecimento, tornando-se alvo de críticas. Sendo assim,

são inúmeros os desafios enfrentados tanto no ambiente escolar, quanto na formação dos profissionais ao relacionarem teoria e prática.

As especializações para os docentes em suas respectivas áreas de formação apresentam-se como uma dificuldade, pois na maioria das vezes, falta tempo e oportunidades para que os mesmos consigam aprofundar o conhecimento e aprimorar as formas de repassá-lo. Já a intenção dos educandos é fazer parte de um ambiente onde tenham autonomia, socialização e diferentes descobertas (XAVIER, 2015).

Para haver êxito nas mudanças da docência, compreende-se que o professor precisa ser mais ativo, fazer o acontecer para que haja uma educação contínua de qualidade. Para que isso não seja somente uma utopia, é de suma importância a capacitação unindo o didático com fatos da realidade e das necessidades do tempo atual. O educar contemporâneo visa dar independência para seus alunos, para que cada indivíduo vá atrás da descoberta aflorando assim, sua criatividade (XAVIER, 2015).

O mundo digital, quando introduzido de forma consciente traz muitos benefícios pois assim, os professores conseguem unir a teoria e prática usando instrumentos do século XXI. Cabe então a reflexão sobre essas mudanças essenciais, onde a sociedade e a realidade devem estar alinhadas a didática, trazendo para dentro da sala de aula aspectos da vivência que cada indivíduo possui. Métodos antigos não preparam jovens para uma vida no século atual (XAVIER, 2015).

Após as considerações abordadas no referencial teórico, na sequência será apresentada a metodologia desenvolvida.

METODOLOGIA

A turma de Pedagogia Nível III da UNIDEAU, foi dividida em grupos e através disso, realizará uma pesquisa com o tema: Desafios Educacionais Contemporâneos. Cada grupo ficou responsável em visitar um contexto pedagógico. Dessa forma, realizou-se um sorteio, onde o grupo ficou responsável por investigar aspectos referentes à escola pública urbana estadual.

Essa pesquisa constitui-se como bibliográfica, baseando-se na leitura de livros, sites e artigos científicos. Além disso, também se apresenta como qualitativa descritiva, que segundo Gil (2008), tem como objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis, sendo que, uma de suas principais características é a coleta de dados.

A coleta de dados será realizada a partir da elaboração de um questionário dentro das perspectivas estudadas nas disciplinas e aplicado nas escolas, em um município da região norte do Estado do Rio Grande do Sul, onde serão observados os maiores desafios enfrentados e, após análise, será realizado um seminário com os professores entrevistados procurando alternativas para os obstáculos. A seguir serão apresentadas as perguntas elaboradas no questionário, sendo que apenas seis deles voltaram respondidos.

1 - Quais são os maiores desafios que você enquanto professor encontra na escola hoje?

2- Como as políticas públicas interferem no contexto educacional?

3 - Segundo seu ponto de vista, quanto a avaliação, qual o melhor método?

4 - Você como educador consegue mobilizar os estudantes para a aprendizagem? De que maneira?

5 - A escola ou o estado proporcionam momentos de formação continuada? Se sim, quais?

6-Para você, qual o papel da gestão em uma instituição de ensino (escola básica)?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a elaboração do questionário, os mesmos foram entregues em uma escola pública estadual de um município da região norte do Estado do Rio Grande do Sul. Levando em consideração todas as respostas, foi elaborado um resumo. Os nomes dos seis professores que responderam às perguntas não serão expostos, pois na análise será realizada uma compilação entre as respostas obtidas.

Após a leitura dos questionários, observou-se que um dos principais desafios enfrentados é a falta de comprometimento dos alunos, pois falta interesse e motivação nas aulas de uma forma geral. Outro ponto elencado foi a pouca leitura, dificultando a interpretação de textos, ocasionando um resultado insatisfatório em provas, redações e demais avaliações. Além disso, muitos jovens precisam trabalhar para auxiliar nas despesas familiares, mas ao mesmo tempo, necessitam estudar para se profissionalizar para o mercado de trabalho, buscando assim, uma estabilidade financeira. Com isso, acabam tendo baixo rendimento, ocasionando a repetição ou a evasão escolar.

Para Ferreira (2018) a evasão escolar não é apenas uma decisão particular do aluno, mas vários fatores contribuem para que isso aconteça. Sua situação socioeconômica, a necessidade em entrar no mercado de trabalho para ajudar na renda familiar, falta de interesse pelo estudo, dificuldade de aprendizagem e falta de incentivo familiar. A autora enfatiza que

muitas vezes o estudante é evadido, mesmo contra sua vontade, portanto não existe uma origem definida, mas sim vários contextos que implicam na evasão escolar.

Em relação aos professores, os desafios citados são vários, dentre eles: a falta de reconhecimento da profissão, os salários defasados e atrasados, o sucateamento da estrutura escolar, o descaso do governo com a falta de recursos humanos e financeiros para manter a escola pública com qualidade, dignidade e equidade. Como citado por Roratto (2010), utilizando as ideias de Bauman, o cenário educacional vem passando por várias mudanças, onde os professores encontram dificuldade para acompanhar a tecnologia e as mídias sociais, devido às adversidades e a liquidez em que a sociedade se encontra.

Quanto às políticas públicas, são programas criados que dão suporte para questões relacionadas à infraestrutura, qualificação e valorização dos profissionais, fazendo com que a escola seja mais inclusiva. Conforme Gadotti (1997), as políticas dependem do trabalho coletivo da comunidade escolar, pois é de suma importância que estas, por sua vez, exerçam grande influência no contexto educacional, partindo delas as diretrizes de como a escola vai atuar. Porém, as determinações propostas, muitas vezes, são feitas sem levar em consideração a realidade e o cotidiano em que a escola se encontra, ocorrendo à falta de padronização no ensino de uma escola para a outra.

No que diz respeito à avaliação, os docentes procuram avaliar de forma individual cada estudante, englobando aspectos como: caderno, provas, trabalhos orais, escritos, práticos, as atitudes e a responsabilidade. Além disso, buscam fazer registros para diagnosticar as dificuldades, procurando soluções, partindo do que o aluno já sabe, até aonde pode chegar.

Coelho e Pisoni (2012) ao apresentar a teoria de Vygotsky, afirmam que o processo de desenvolvimento e aprendizagem são ligados desde o nascimento da criança, sofrendo influência social, fazendo com que cada indivíduo carregue consigo uma bagagem de conhecimento, que a partir disso, a escola continuará o ensino baseado no conhecimento prévio. Em relação a mobilização dos discentes para a aprendizagem, torna-se difícil agradar a todos, pois possuem interesses diferentes, mas mesmo assim, demonstram métodos e estratégias que possam desacomodar e desafiar a maioria da turma.

A formação continuada encontra-se como um obstáculo, pois acabam enfatizando somente as teorias, como citado, a realização de encontros direcionados ao estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde a prática acaba ficando de lado. A própria escola também oferece algumas formações, direcionadas ao contexto escolar. Já alguns professores

tentam superar suas dificuldades, com profissionalizações online. Quanto à parte prática, foram mencionadas as possibilidades de encontros e partilhas de experiências de professores de diferentes escolas, municípios, coordenadorias, havendo um real ganho evolutivo. Seguindo a perspectiva de França (2018), as formações continuadas são oportunidades de atualização, para que o docente consiga acompanhar as evoluções, além de agregar conhecimento e impactar de forma positiva, tanto o contexto profissional, quanto o escolar, a fim de potencializar o ensino.

No que se refere a gestão de uma instituição de ensino, pode-se observar que segundo a Lei nº 10.576, de 14 de novembro de 1995 (RIO GRANDE DO SUL, 1995), a mesma tem consonância na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), onde deve cumprir o currículo e o calendário escolar. Dessa forma, lhe cabe o papel de gestar, orientar, organizar, oportunizar, planejar e valorizar toda a comunidade escolar. Além da parte burocrática, deve-se gerenciar a didática, incentivando a busca do conhecimento e estabelecendo alternativas que melhorem o espaço físico, a qualidade e a valorização do trabalho docente. De acordo com Lorenzoni (2016) a função da gestão é muito ampla, pois a mesma deve prezar pela qualidade de ensino oferecido, avaliando o desempenho dos estudantes, para que, quando necessário, a prática pedagógica possa ser alterada.

Ao final da leitura dos questionários, perceberam-se semelhanças entre as respostas, sendo observado pelas discentes que todos responderam com sinceridade o que sabiam sobre sua profissão e os desafios enfrentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos feitos, conclui-se que devido à vasta diversidade cultural, o multiculturalismo busca superar os padrões estabelecidos, a fim de valorizar as diferenças individuais. A sociedade tem passado por mudanças em vários aspectos, sendo um deles, a educação, onde a mesma influencia no crescimento pessoal dos educandos, tornando-os críticos e autônomos para a convivência social.

Roratto (2010) apresenta as ideias de Bauman, sobre um mundo veloz, dinâmico e líquido, onde é necessário adaptar-se às transformações exigidas, pois a tecnologia tem forte influência nos contextos educacional e social. A educação deve ter a tecnologia como uma forte aliada, utilizando-a em seu favor, transformando computadores, dispositivos móveis e a internet como fiéis companheiros para pesquisas, troca de informações, interação entre os

estudantes, esclarecimento de dúvidas, leituras complementares e grupos de estudo, potencializando o ensino-aprendizagem

O professor deve utilizar metodologias eficazes e inovadoras, pois a tecnologia e as mídias sociais estão transformando a forma de educar com informações rápidas e acessíveis, com isso tendo estudantes mais conectados. Tudo isso exige das escolas uma configuração moderna, sendo importante a formação continuada para os educadores, aperfeiçoando as práticas pedagógicas, onde alunos sejam preparados a enfrentar os desafios impostos pela sociedade.

Portanto, Paulo Freire (1970) em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, enfatiza que o ser humano deve ser autor e sujeito do seu processo histórico, de modo que o indivíduo aprenda e evolua a partir da interação com grupos sociais, compartilhando experiências, valores e noções. Nesse sentido, o docente deve adaptar suas aulas a realidade do aluno, fazendo despertar o questionamento sobre todas as mudanças ocorridas no contexto social, realizando um trabalho conjunto entre educadores e educandos, para que o ensinar e aprender sejam mediatizados pelo mundo.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Myrtes. **A questão do conhecimento na sociedade contemporânea: desafios educacionais.** 1999. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1343/987>. Acesso em 14 mar. 2020

CANEN, Ana. **O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação.** 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237591283_O_multiculturalismo_e_seus_dilemas_implicacoes_na_educacao. Acesso em 06 abr. 2020

CARNAÚBA, Raquel Arruda; PELIZZARI, Cláudia Camargo Arthou Sant'Anna; SILVA JÚNIOR, Jorge Ubiratan de Almeida. **Normalidade x Anormalidade: a relatividade dos termos.** 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/bigal/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/Faculdade/3º%20semestre/Gean/NORMALIDADE%20X%20ANORMALIDADE%20E%20A%20RELATIVIDADE%20DOS%20TERMOS.pdf>. Acesso em 17 abr. 2020

COELHO, Luana; PISONI, Silene. **Vygotsky: sua teoria e a influência na educação.** 2012. Disponível em: http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teorica_e_a_influencia_na_educacao.pdf. Acesso em 14 abr. 2020

FERREIRA, Christina Balbino de Oliveira. **A evasão escolar do aluno trabalhador do/no ensino básico: evasão ou exclusão?** 2018. Disponível em:

<http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial/CHRISTINABALBINODEOLIVEIRAFERREIRA.pdf>. Acesso em 14 abr. 2020

FRANÇA, Luísa. **A formação continuada e a sua importância para manter o corpo docente atualizado**. 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/a-formacao-continuada-e-a-sua-importancia-para-manter-o-corpo-docente-atualizado/>. Acesso em 14 abr. 2020

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 1970. Disponível em: <http://www.tlaxcala-int.org/upload/telechargements/150.pdf>. Acesso em 23 abr. 2020

GADOTTI, Moacir. **Educação brasileira contemporânea: desafios do ensino básico**. 1997. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/3393/1/FPF_PTPF_01_0416.pdf. Acesso em 04 abr. de 2020

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LORENZONI, Marcela. **Gestão escolar: qual é o seu papel na nova escola?** 2016. Disponível em: <https://www.geekie.com.br/blog/gestor-escolar/>. Acesso em 14 abr. 2020

RIO GRANDE DO SUL. **Secretaria da Educação**. Porto Alegre, 1995. Disponível em: <https://educacao-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/201808/13113757-lei-n-10-576-e-atualizacoes.pdf>. Acesso em 23 abr. 2020

RORATTO, João Manuel. **Modernidade, pós-modernidade e os reflexos na educação**. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2367>. Acesso em 17 mar. 2020

XAVIER, Lola Gerald. **Para além da didática: desafios da escola e do professor do século XXI**. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/282322260_XAVIER_Lola_Geraldes_2015_Para_a_lem_da_didatica_desafios_da_escola_e_do_professor_do_seculo_XXI_Exedra_Didatica_do_Portugues_Investigacao_e_Praticas_pp_26-36_httpwwwexedrajournalcomwp-contentuploads20. Acesso em 14 mar. 2020